

Perfil hematológico de juvenis de tilápia-do-Nilo alimentadas com diferentes teores de proteína bruta em sistema de bioflocos

Victor Rossi Pinheiro^{1*}, Giovanni Henrique Ferri¹, Israel Luz Cardoso¹, Jessica Parisi¹, Vitória Teodoro Gonçalves¹, Hamilton Hisano¹

¹Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP, Brasil (victorpingua@hotmail.com)

As variáveis hematológicas podem fornecer relevantes informações sobre o status nutricional e sanitário dos peixes. Nesse sentido, este estudo foi realizado com o objetivo de determinar o perfil hematológico de juvenis de tilápia-do-Nilo em sistema de bioflocos. Foram utilizados 270 juvenis de tilápia ($6,31 \pm 0,40$ g) em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos contendo três níveis de proteína bruta (28, 32 e 36% PB), mas com níveis de energia digestivas iguais (3.200 Kcal), com seis repetições cada, distribuídos em 18 aquários contendo 15 animais por unidade experimental. O período experimental teve duração de 60 dias. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) para as variáveis: leucócito, volume corpuscular médio, eritrócito, proteína plasmática e hematócrito entre os tratamentos. Por outro lado, para a variável hemoglobina foi observado aumento ($p < 0,05$) para o tratamento que recebeu 28% de PB e para concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), nos tratamentos que receberam 28 e 32% de proteína bruta. As variáveis sanguíneas avaliadas no presente estudo encontraram-se dentro do padrão para a espécie, indicando que o sistema de bioflocos proporciona condições favoráveis a saúde do animal para este tipo de cultivo.

Palavras-chave: bioflocos, hematologia, níveis de proteína

Apoio: Fundação Eliseu Alves